

## EXTRATO DE NICOTIANA TABACUM E CONYZA BONARIENSIS E SUAS COMBINAÇÕES SOBRE A DIGESTIBILIDADE E FERMENTAÇÃO RUMINAL IN VITRO

Tainara Gabriel Berté<sup>1</sup>, Artur Schoenmeier Woecichoshi<sup>2</sup>, Gabriel Rossato<sup>3</sup>, Letieri Griebler<sup>4</sup>

1. Discente do curso de graduação em Zootecnia, Unoesc, Xanxerê, SC
2. Discente do Programa de Pós-Graduação em Sanidade e Produção Animal, Unoesc, Xanxerê, SC
3. Docente do curso de graduação em Zootecnia, Unoesc, Xanxerê, SC
4. Docente do curso de graduação em Zootecnia, Unoesc, Xanxerê, SC

**Autor correspondente:** Tainara Gabriel Berté, tainara.berte@gmail.com

**Área:** Ciências Agrárias

**Introdução:** A utilização de aditivos na alimentação animal surge do aumento da demanda por proteína de origem animal, gerando estímulo à busca por maior eficiência na produção animal. Porém, devido à elevação na demanda pela redução da utilização de antibióticos, visa-se descobrir e aperfeiçoar novos aditivos que consigam modular de maneira eficiente a fermentação ruminal, zelando pela saúde dos animais de produção e a humana.

**Objetivo:** O presente estudo, possui como objetivo verificar a potencialidade do uso combinado dos extratos de *Conyza bonariensis* (buva) e *Nicotiana tabacum* (tabaco), como moduladores ruminais in vitro em diferentes proporções sobre a digestibilidade da matéria seca (DIVMS) e pH. **Método:** A pesquisa ocorreu nos Laboratórios de Nutrição animal e Metabolismo Ruminal da Unoesc, Xanxerê. Utilizou-se duas incubadoras e inóculos ruminais de animais providos de cânula ruminal (Protocolo CEUA n.º 33/2021). O delineamento adotado foi em blocos casualizados, constituído por cinco repetições e oito tratamentos: dieta lactação sem inclusão de aditivo (CTL); dieta lactação com inclusão de monensina sódica (MON); dieta lactação com inclusão de mamona e caju (MC); dieta lactação com inclusão de 0% de tabaco e 100% de buva (T0B100); dieta lactação com inclusão de 25% de tabaco e 75% de buva (T25B75); dieta lactação com inclusão de 50% de tabaco e 50% de buva (T50B50); dieta lactação com inclusão de 75% de tabaco e 25% de buva (T75B25); dieta lactação com inclusão de 100% de tabaco e 0% de buva (T100B0). **Resultados:** A DIVMS dos tratamentos T25B75, T0B100, T50B50 não se diferiu das digestibilidades médias dos tratamentos MC, CTL e MON, entretanto, distinguiu-se de maneira superior aos valores dos tratamentos T100B0 e T75B25. Não houve diferença no pH entre os tratamentos. **Conclusão:** A combinação dos extratos Buva e Tabaco, especialmente nas proporções T25B75, T0B100 e T50B50, demonstram potencial para uso em ruminantes como modulador ruminal.

**Palavras-chave:** Buva; Tabaco; Microencapsulado; Monensina; Rúmen artificial.

**Agradecimentos:** A autora Tainara Gabriel Berté agradece ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela concessão de bolsa de iniciação científica (PIBIC); os autores Artur Schoenmeier Woecichoshi e Gabriel Rossato agradecem a Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (Fapesc) pela concessão de bolsa de iniciação científica.